



**ESTATÍSTICAS APAV | 2015**  
**GABINETE DE APOIO À VÍTIMA**  
**ALBUFEIRA**

**APAV.PT/ESTATISTICAS**

**APAV<sup>®</sup>**  
  
*associação portuguesa de*  
**Apoio à Vítima**

## Índice

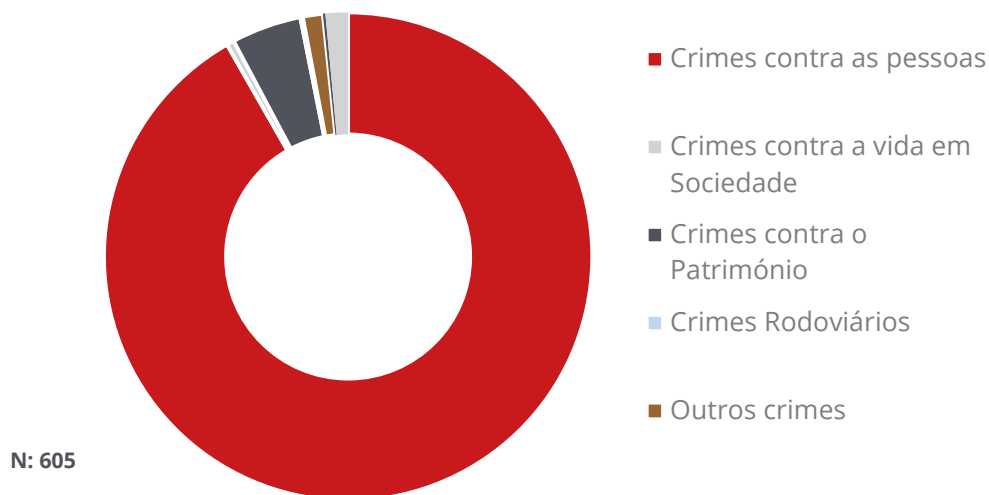
Dados gerais.....	2
Caracterização da Vítima.....	7
Caracterização do Autor do Crime.....	12
Caracterização da Vitimação.....	14

## Albufeira | 2015



No que diz respeito ao ano de 2015, o Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira registou 220 processos de apoio com atendimentos nesse ano. Num total de 179 vítimas diretas, assinalaram-se 605 crimes e ou outras formas de violência. O trabalho realizado com os utentes da APAV resultou de um total de 1.212 atendimentos.

### Crimes registados & outras formas de violência



Mais especificamente quanto aos crimes assinalados e às outras formas de violência, os crimes Contra as Pessoas representam 91,7% do total de registos.

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física simples	10	1,7
	Ofensa à integridade física grave	4	0,7
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	4	0,7
	Violência Doméstica *	436	72,1
	Maus tratos (institucionais e outros)	11	1,8
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	4	0,7
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	37	6,1
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	3	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	4	0,7
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	2	0,3
	Importunação sexual	1	0,2
	Outros crimes sexuais	1	0,2
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	19	3,1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	12	2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	5	0,8
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,2
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	1	0,2
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	1	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	2	0,3
Crimes contra o Património	Furto: de veículo automóvel/motorizado	1	0,2
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	2	0,3
	Furto: outros furtos	2	0,3
	Abuso de confiança	7	1,2
	Roubo: em residência	3	0,5
	Roubo: outros roubos	3	0,5
	Furto/roubo (no âmbito da Violência Doméstica)	2	0,3
	Dano	6	1
	Burla	1	0,2
	Outros contra o património	1	0,2
Crimes Rodo-viários	Condução sob efeito do álcool/droga	1	0,2
Outros crimes	Outros crimes	8	1,3
Contra-ordenações	Outras contra-ordenações	1	0,2
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	5	0,8
	Bullying	4	0,7
Total		605	100

\* Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça/coação, injúrias/difamação e crimes de natureza sexual.

## Tipo de apoio prestado



**45**

Apoio jurídico



**286**

Apoio genérico



**70**

Apoio social



**35**

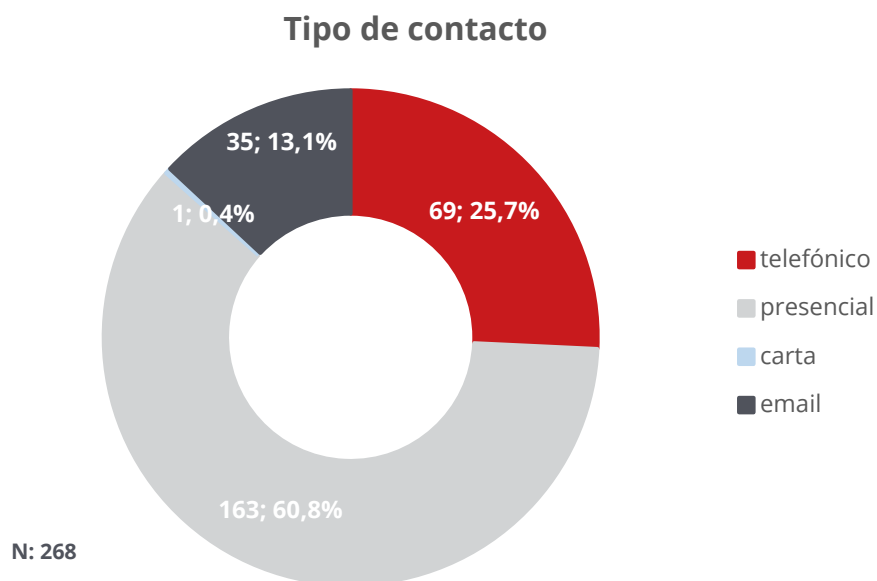
Apoio psicológico

Do conjunto de apoios prestados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira, nas suas diversas vertentes, o apoio genérico (apoio emocional, informação sobre outras entidades, etc) sobressaiu face aos restantes com 65,6% do total de apoios prestados. Seguiu-se o apoio social com 16,1% dos apoios.

<b>Cooperação com outras entidades</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Segurança Social	<b>39</b>	<b>18,3</b>
Santa Casa de Misericórdia	1	0,5
PSP (Polícia de Segurança Pública)	1	0,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	19	8,9
Tribunal	5	2,3
Serviços do Ministério Público	33	15,5
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,5
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	23	10,8
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	12	5,6
<b>LNES (Linha Nacional de Emergência Social)</b>	<b>3</b>	<b>1,4</b>
Câmara Municipal	7	3,3
Escola	2	0,9
Unidade de Saúde	10	4,7
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,5
Juntas de Freguesia	2	0,9
Outros	54	25,4
total	213	100

O trabalho multidisciplinar elaborado entre a APAV e outras instituições, propencia a referência e ou encaminhamento de utentes para outras instituições. Destas parcerias, é de realçar os encaminhamentos efetuados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira, sobretudo, para a Segurança Social (18,3%) e para os Serviços do Ministério Público (15,5%).

Num primeiro contato com o GAV de Albufeira, foi o contato presencial que se destacou em mais de 60% das situações. É geralmente o próprio utente que estabelece este contato (48,6%). No entanto o contato efetuado por familiares também se revelou significativo (31,6%).



Quem efetuou o contato	N	%
Amig@ / Conhecido	17	6,9
Instituição	21	8,5
Outro	11	4,5
Familiar	78	31,6
Próprio	120	48,6
Total	247	100

Seguido dos “amigos/conhecidos” (23,2%), a comunicação social foi a entidade que mais encaminhamentos efetuou para o Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira (19,3%).

Encaminhamento para o GAV de Albufeira	N	%
Amig@ / Conhecido	54	23,2
Autarquias	3	1,3
Comunicação Social	45	19,3
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	2	0,9
Estabelecimento de Saúde	4	1,7
Estabelecimento de Ensino	1	0,4
Familiar	18	7,7
Segurança Social	12	5,2
GNR (Guarda Nacional Republicana)	33	14,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	1	0,4
LNES (144)	2	0,9
Publicidade	1	0,4
Vizinh@	5	2,1
Tribunais	7	3
Outro	37	15,9
Ñs/ñr	8	3,4
<b>total</b>	<b>233</b>	<b>100</b>

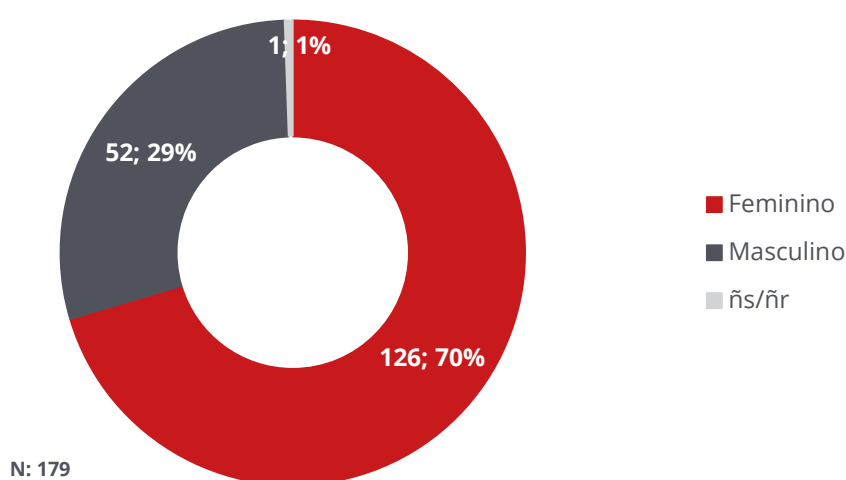
Em 81,4% das situações sinalizadas pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira em 2015, existia uma problemática de crime associada ao caso em concreto. No entanto, quase 20% dos utentes que contataram o GAV nesse ano não foram alvo de nenhum crime e/ou outra forma de violência.

Existência de crime	N	%
Sim	<b>179</b>	<b>81,4</b>
Não	41	18,6
Total	220	100

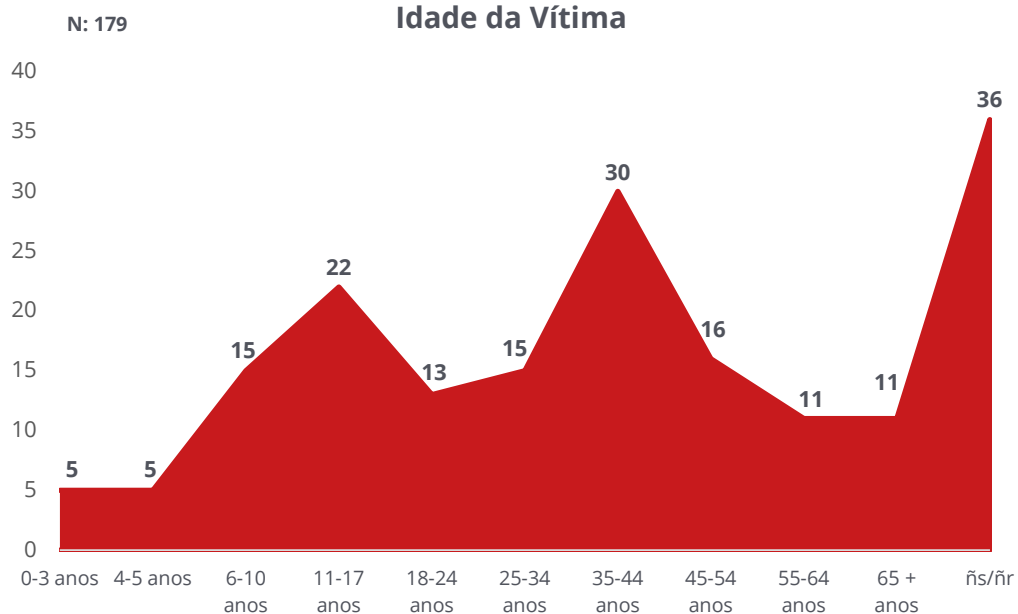
## Caracterização da Vítima

Caracterizando a população alvo do GAV de Albufeira, das 179 vítimas de crime que recorreram aos nossos serviços no ano de 2015, 70% eram do sexo feminino e tinham idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos (16,8%) e entre os 11 e os 17 anos (12,3%).

### Sexo da vítima



### Idade da Vítima

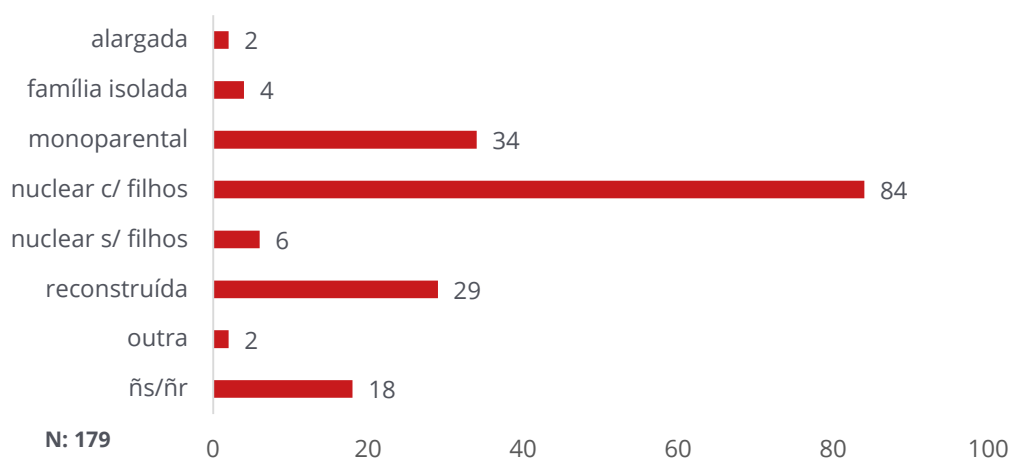




As vítimas que recorreram aos serviços do GAV de Albufeira em 2015, eram sobretudo casadas (31,6%) e com um tipo de família nuclear com filhos (46,9%).

Estado civil	N	%
Casad@	156	31,6
Divorciad@	38	7,7
Separad@	7	1,4
Solteir@	126	25,5
União de facto	21	4,3
Viúv@	16	3,2
Ñs/ñr	130	26,3
Total	494	100

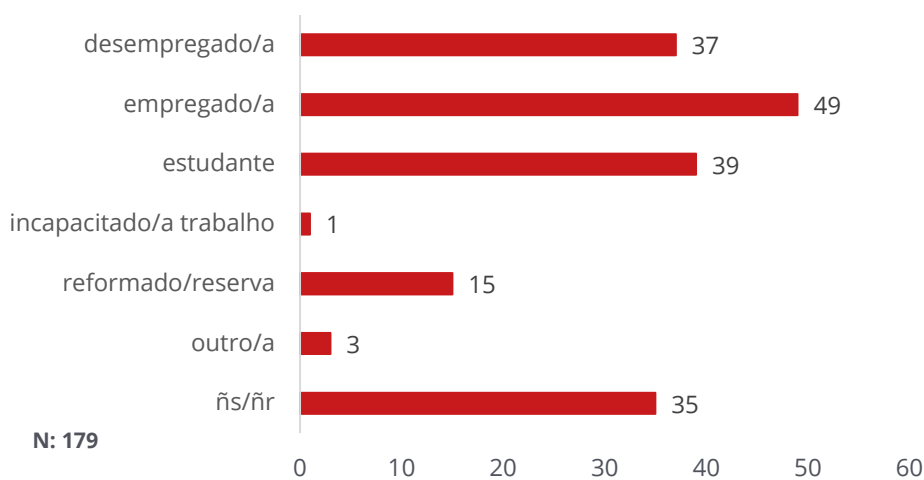
### Tipo de família da vítima



No que diz respeito à escolaridade e à actividade económica, o grau de ensino situava-se entre o ensino básico do 1.º ciclo e o ensino secundário (26,3%), sendo que 27,4% destas vítimas encontrava-se a trabalhar.

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	1	0,6
Nenhum - não sabe ler/escrever	2	1,1
Nenhum - sabe ler/escrever	5	2,8
Ensino básico 1.º ciclo	12	6,7
Ensino básico 2.º ciclo	10	5,6
Ensino básico 3.º ciclo	12	6,7
Ensino secundário	13	7,3
Pós-secundário	5	2,8
Ensino superior	5	2,8
Ñs/ñr	114	63,7
Total	179	100

### Principal meio de vida da vítima



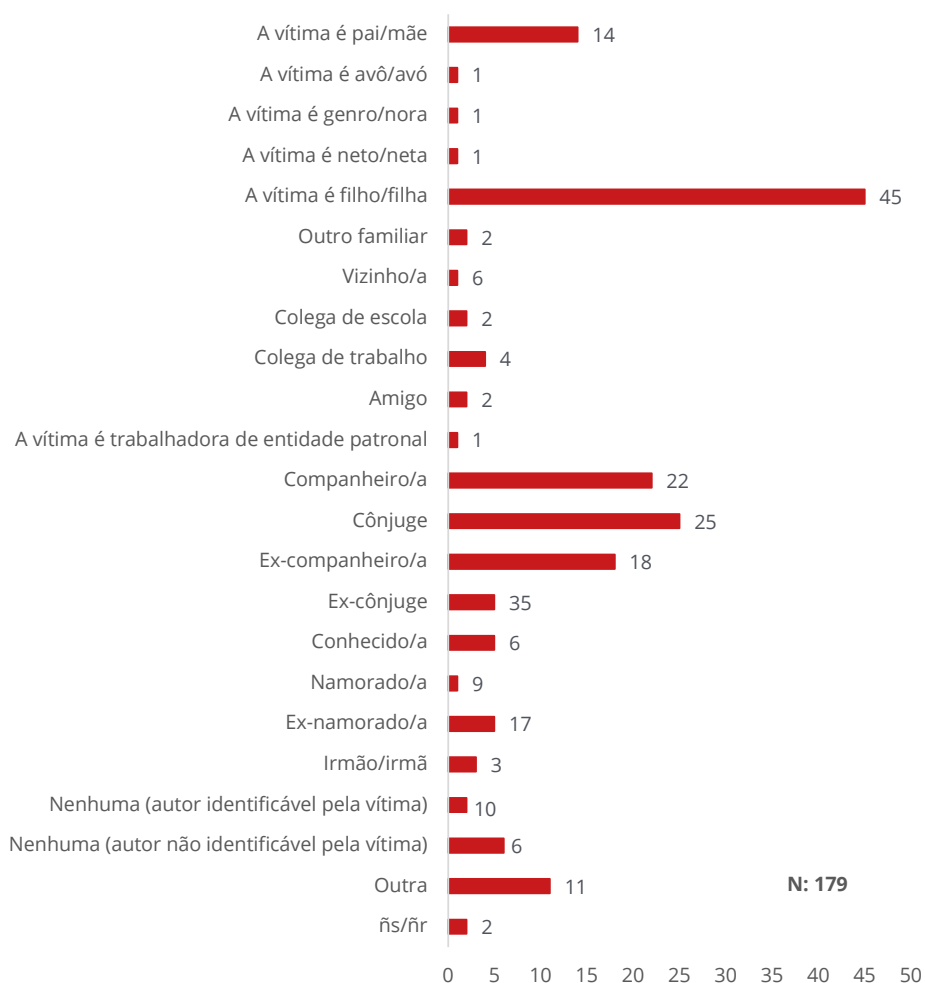
Quanto ao Concelho de residência da Vítima, sobressaem 2 localizações. Albufeira com 59,2% e Silves com 15,1% do total assinalado.

Concelho de Residência	N	%
Albufeira	106	59,2
Castro Verde	2	1,1
Estarreja	5	2,8
Faro	1	0,6
Loulé	3	1,7
Nazaré	1	0,6
Olhão da Restauração	3	1,7
Portimão	1	0,6
Proença-a-Nova	1	0,6
Santarém	4	2,2
Silves	27	15,1
Sintra	1	0,6
Tavira	1	0,6
Vila Real de Sto António	1	0,6
Ñs/ñr	22	12,3
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>100</b>

O grande destaque que os dados estatísticos nos permitem, quanto à relação do autor do crime com a vítima, diz respeito às relações de intimidade (como sejam os companheiros, ex-companheiros, cônjuges, ex-cônjuges, namorados e ex-namorado). No seu total, em 2015 representaram 42,5% das situações.

Importa ainda referir as relações de consanguinidade (avôs, filh@s, net@s, pais/mães, irmãos e outros familiares), que perfizeram um total de 36,9% dos casos.

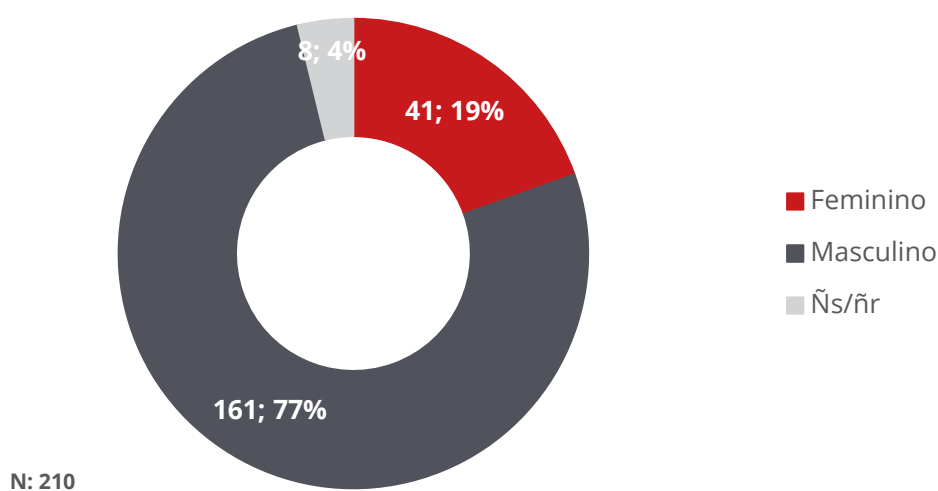
### Relação da vítima com autor do crime



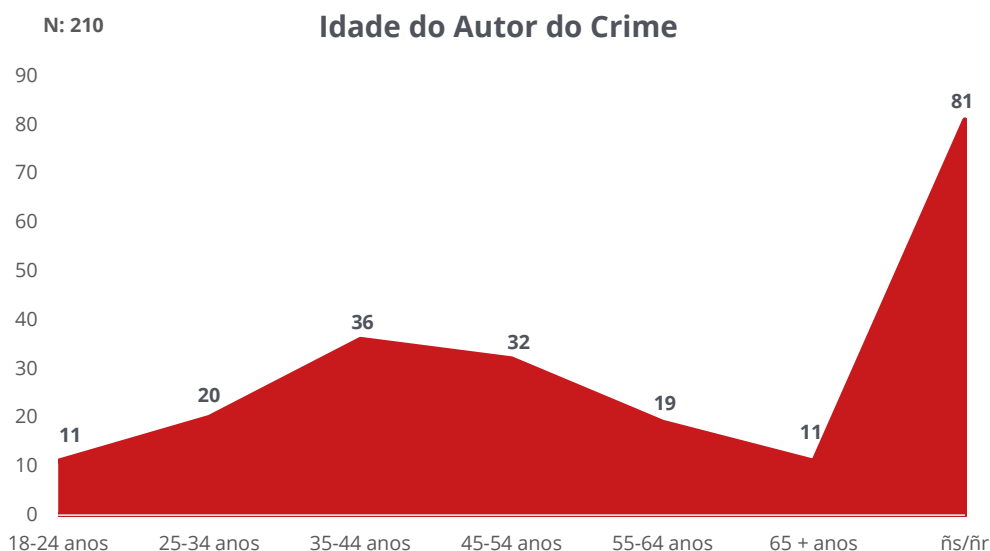
## Caracterização d@ Autor@ do Crime

Em 2015, as 179 vítimas de crime que chegaram ao GAV de Albufeira, foram vítimas de 210 autores de crime. Destes, 77% eram do sexo masculino e tinham idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos (32,4%). Em 26,2% dos casos eram casados e possuíam uma ocupação profissional (32,9%).

### Sexo do Autor do Crime

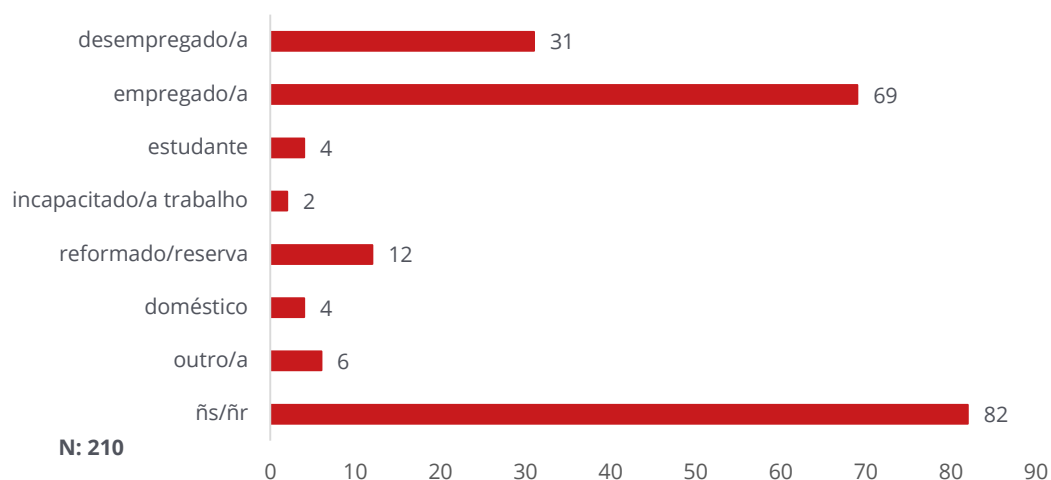


### Idade do Autor do Crime



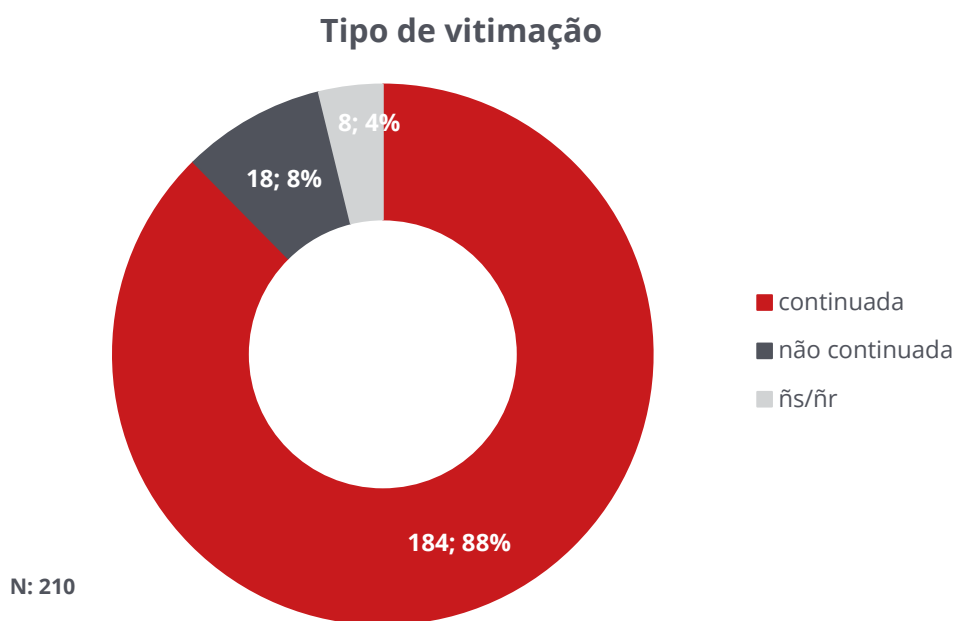
Estado civil autor@ do crime	N	%
Casad@	55	26,2
Divorciad@	12	5,7
Separad@	7	3,3
Solteir@	21	10
União de facto	46	21,9
Ñs/ñr	69	32,9
Total	210	100

### Condição perante atividade económica do autor do crime



## Caracterização da Vitimação

O tipo de vitimação mais registado em 2015, foi de tipo continuado com 88% dos casos. Destes registos, em 12% dos casos a vitimação tinha em média uma duração entre os 2 e os 6 anos.

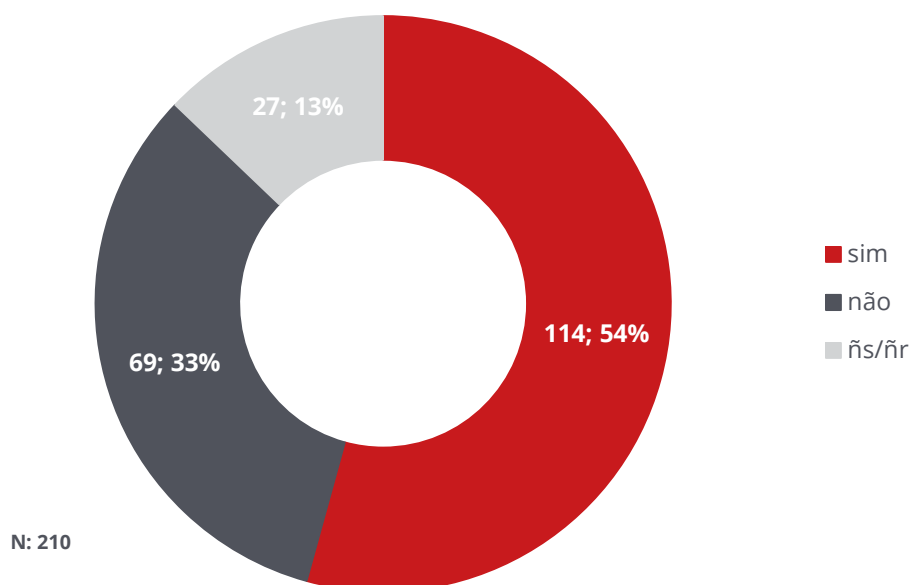


Duração da vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	--	--
Entre 7 meses e 1 ano	11	6
Entre 2 e 6 anos	<b>22</b>	<b>12</b>
Entre 7 e 11 anos	9	4,9
Entre 12 e 20 anos	6	3,3
Mais de 20 anos	7	3,8
Ñs/ñr	129	70,1
Total	184	100

De acordo com os dados recolhidos, os locais do crime mais referenciados foram a residência comum e a residência da vítima. Relativamente ao contato junto das entidades policiais, em 54% das situações foi formalizada uma queixa/denúncia.

Local do crime	N	%
Residência comum	138	54,5
Residência da vítima	36	14,2
Residência d@ autor@ do crime	22	8,7
Outra Residência	2	0,8
Escola	7	2,8
Local de Trabalho	12	4,7
Lugar / Via pública	20	7,9
Instituição de Acolhimento	1	0,4
Loja / Centro Comercial	1	0,4
Outro Local	7	2,8
Ñs/ñr	7	2,8
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>100</b>

**Existência de queixa/denúncia**







© APAV | MARÇO 2016

APAV | SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1  
1150-201 LISBOA  
21 358 79 00  
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

